

Síntese de indicadores do sector das águas

Durante o 3º trimestre de 2022, entraram em funcionamento mais de 12.410 novas ligações nas cidades de Caxito, Cabinda, Menongue, Ondjiva, Huambo, Lubango, Moçâmedes, Uíge, Benguela e Luanda, permitindo levar água a mais 62.050 mulheres e homens. Em paralelo, continuam as obras de construção de novas ligações domiciliárias em Cabinda, Uíge, Dundo, Huambo, Sumbe, Ondjiva e Luena.

Durante este período foram efectuadas reuniões de constatação do estado de implementação dos contratos de Assistência Técnica às Empresas Públicas de Água e Saneamento (EPAS), financiados pelo BAD e pelo Banco Mundial, na perspectiva de persecução dos objectivos estabelecidos. Foram concluídas as actividades nas Províncias da Lunda Norte, Namibe e Moxico, para preparação das actividades financiadas pelo BEI. A eficiência de cobrança continua a ser um desafio para as Empresas, assim como, o controlo dos custos operacionais. Nas sessões de trabalho realizadas com as EPAS foram discutidas estratégias e abordagens para melhorar a sustentabilidade das mesmas. Ao longo do ano, realizar-se-ão sessões adicionais para troca de experiências entre as várias empresas.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)

📌 Em destaque neste trimestre...

- +

▪ A DNA realizou, no dia 12 de Agosto de 2022, um Workshop de apresentação do projecto Resiliência Climática e Segurança Hídrica em Angola (RECLIMA), que tem como Mutuário o Ministério de Energia e Águas e unidade implementadora a Unidade de Coordenação de Projectos do Banco Mundial e Agência Francesa de Desenvolvimento (UCP-BM/AFD) do PDISA II.
- ▪ O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada - ANF (valor médio de 59%), sobretudo, nas Províncias de Benguela, Cabinda, Cuando Cubango, Cunene, Huila, Huambo, Lunda Norte, Luanda, Malanje e Namibe
- As empresas que diminuíram a eficiência de cobrança (%), em comparação com o trimestre anterior, são: Bengo, Bié, Cuando Cubango, Lunda Sul, Cuanza Sul, Cunene, Malanje, Cuanza Norte, Lunda Norte, Namibe, Huila e Zaire. Estas empresas deverão aproximar a cobrança à facturação, permitindo assim reduzir dívidas.
- Apesar da ligeira melhoria, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS do Bengo, Benguela, Cuanza Sul, Cunene, Huila, Lunda Sul e Moxico, devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação.



Workshops em Benguela, Ambriz e Moçâmedes, para apresentação dos Projectos Preliminares de Saneamento nas cidades costeiras

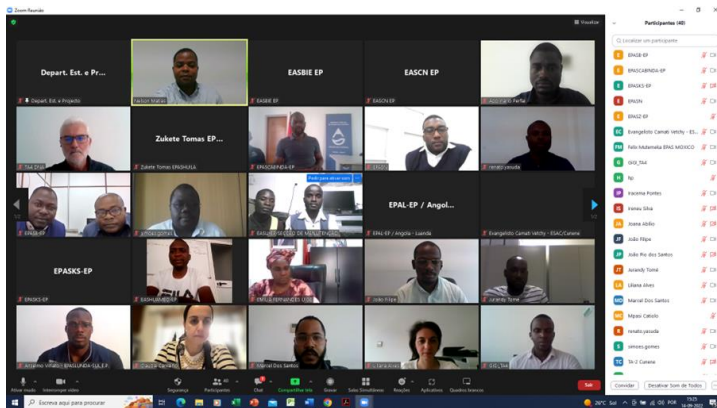


Workshops, de forma virtual, para apresentação dos Planos Directores para o Abastecimento de Água e Saneamento, para a Lunda Sul e Cuanza Sul



Aconteceu, ainda, no trimestre...

Julho.... No âmbito dos contratos de Assistência Técnica para Apoio à capacitação das Empresas Públicas de Águas e Saneamento (TA-2), para a Lunda Sul e o Cuanza Sul, do Projecto ISSWUSSD, co-financiado pelo BAD, foram realizados dois Workshops de forma virtual, para apresentação dos Planos Directores de Abastecimento de Água e Saneamento nas respectivas Províncias. Estes Planos Directores abrangem todas as sedes municipais das Províncias. Estes Workshops tiveram como objectivo dar a conhecer as diferentes soluções técnicas propostas pelos Consultores, as quais são soluções integradas, inclusivas, sustentáveis e resilientes às alterações climáticas, adaptadas ao meio urbano e ao meio periurbano, permitindo dar a conhecer às Entidades locais o andamento dos trabalhos, e a adopção de soluções socialmente viáveis e sustentáveis para as soluções de abastecimento de água e de saneamento de cada umas das cidades. Estes Workshops foram presididos pela Senhora Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, e contaram com representantes dos Governos Provinciais, representantes da Direcção Nacional de Águas (DNA/MINEA), e das Administrações Municipais de todos os Municípios das Províncias, e demais Entidades, num total de 40 participantes na Lunda Sul e 33 participantes no Cuanza Sul.



Julho.... Com o objectivo da criação de uma sessão de benchmarking e a promoção do intercâmbio de melhores práticas e experiências de aprendizagem baseadas em factores críticos identificados, no dia 19 do Julho, a DNA promoveu uma sessão de troca de experiências entre as empresas gestoras de águas, na área comercial, onde foram discutidos vários temas como: Procedimentos e implementação do Cadastro; Implementação do atendimento móvel e vantagens; Procedimento de gestão de chafarizes; Procedimento e instalação de contadores; Gestão de clientes cortados - controlo, recuperação e evolução; Implementação de melhorias na cobrança e recuperação da dívida; Recuperação da água não facturada, mediante a medição, Relacionamento com os clientes, Experiencia piloto sobre o Aqualeitura; Processo de Faturação; Contadores pré-pagos. Esta acção decorreu via Zoom, e visou também a divulgação de boas práticas que tenham conduzido a bons resultados, trazendo melhorias para a área comercial de cada empresa, sabendo que os desafios enfrentados por cada empresa, de um modo geral, têm em conta a especificidades de cada área geográfica.

Julho... No âmbito dos Estudos para a Gestão do Saneamento em 11 cidades costeiras, do Projecto ISSWUSSD, co-financiado pelo BAD, foram realizados workshops em Benguela, Ambriz e Moçâmedes, na semana de 25 a 29 Julho, para apresentação dos Projectos Preliminares para Benguela, Lobito (e Catumbela), Baía Farta, Ambriz, Moçâmedes e Tômbwa. Estes Workshops foram presididos pela Senhora Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, e contou com representantes da Direcção Nacional de Águas, representantes do Governo Provincial, nomeadamente, do Gabinete Provincial Infra-Estruturas e Serviços Técnicos, das respectivas Administrações Municipais, das EPAS e demais Entidades, com excepção do workshop previsto para Moçâmedes, no qual, devido à ausência de participantes foi convertido em mesa redonda, onde se fizeram representar a EPAS Namibe, a administradora municipal para a área técnica de Moçâmedes, a administração municipal de Tômbwa e um representante da comunidade do Tômbwa. Estes workshops e mesa redonda contaram com a presença de 100 participantes.



Agosto... A DNA, realizou no dia 12 de Agosto de 2022, um Workshop de apresentação, sobre o projecto Resiliência Climática e Segurança Hídrica em Angola (RECLIMA), feita pela Eng^a Mpsasi Catiolo, que tem como Mutuário o Ministério de Energia e Águas e, unidade implementadora, a UCP-BM/AFD PDISA. Este novo Projecto conta como entidades financiadoras o Banco Mundial e a Agência Francesa de Desenvolvimento com uma estimativa de implementação de 450 milhões de dólares. Este projecto vem reforçar a capacidade de gestão dos recursos hídricos na resiliência à seca devido a alterações climáticas, bem como melhorar os serviços de abastecimento de água, nas províncias alvo.

A verba aprovada servirá para contribuir para uma maior resiliência climática em áreas urbanas e rurais das províncias do Zaire, Benguela, Huíla, Namibe, Cuanza Sul, Cuando Cubango, Cunene e Luanda, beneficiando cerca de 1,2 milhões de habitantes.

A primeira fase do projecto, serviu para o diagnóstico da situação inicial, cujos estudos, resultaram num relatório que permite compreender a distribuição espacial dos factores relacionados com a água, que contribuem para a vulnerabilidade à seca, a fim de dar prioridade às necessidades e informar a concepção de soluções para aumentar a resiliência à seca em todo o Sul de Angola. A priorização e seleção das comunidades beneficiárias, bem como das infraestruturas a serem construídas e ou reabilitadas, será feita ao longo do projecto, seguindo uma abordagem de três etapas, incluindo: classificação de vulnerabilidade de acesso à água, avaliações de campo, e confirmação de necessidades. O envolvimento das entidades locais e da comunidade, é fundamental para o sucesso do projecto, desde a concepção, implementação e gestão.

O projecto RECLIMA assenta sobre 4 componentes:

A 1^a componente tem por objectivos fortalecer a estrutura institucional; Fortalecer a capacidade de monitorização do sector; Capacitação das agências dos serviços de abastecimento de água.

- Assistência Técnica às EPAS, Planos de Resiliência Climática, Planos Dir. de Saneamento, Apoio IRSEA no Sul. Apoio EPAL. Centro de Treinamento Huila (regional, funcionários municipais e provinciais). Benguela, Cuando Cubango, Cuanza Sul, Zaire e Luanda
- Apoio no desenvolvimento de infra-estruturas prioritárias (produção e distribuição) visando a expansão e aumento da confiabilidade dos serviços de abastecimento de água;
- Apoio na monitorização, reestruturação, reabilitação e gestão de pontos de água rurais, quer a nível central, provincial e municipal, Apoio no desenvolvimento de planos de preparação e contingência para secas, visando a resiliência para as alterações climáticas.

A 2^a componente tem com objectivos, Aumentar a resiliência às alterações climáticas; Aumento do acesso a recursos hídricos confiáveis; Fortalecimento da estrutura operacional e institucional

- Infraestrutura Rural Comunitária de Recursos Hídricos. Reabilitação construção novos Furos, Açudes e Pequenas Barragens, Chimpacas, Medidas de Conservação dos Solos, e outros.
- Apoio Institucional: GABHIC: Estabelecimento Operacional no Sul e fortalecimento para cumprir seu mandato: monitorar, cadastro, Planos de Contingência à Seca. Plano Bacia Cunene, estudos hidrogeológicos. Apoio à criação de Conselhos de Bacia. INRH: Estudos hidrogeológicos fora da área GABHIC, Plano das bacias do Namibe.
- Reconstrução da Barragem do Sendi (Quipungo), estudos e planos associados, Treinamento Operação/Segurança de Barragens.

A 3^a componente do RECLIMA, reside no apoio à gestão de projectos e coordenação interinstitucional.

A 4^a componente visa dar resposta de emergência de contingências.



Setembro... A DNA, no âmbito do projecto ISSWUSSD, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), promoveu no dia 14 de Setembro, uma sessão de troca de experiências na área técnica, entre as empresas gestoras de água em Angola; com o objectivo de criação de benchmarking e a promoção de melhores práticas e experiências de aprendizagem baseadas em factores críticos identificados. Foram apresentados temas como: 1) A importância da Gestão de manutenção para a Gestão de Activos Físicos, tema apresentado pelas empresas do Cuando Cubango, Malanje, Cuanza Norte e Lunda Norte; 2) Planeamento de manutenção preventiva, apresentado pelas empresas do Uíge, Bié e Cunene; 3) Gestão operacional de equipas, apresentado pelas empresas do Huambo e Cabinda; 4) Gestão de Stocks de Peças de Reserva, tema apresentado pelas empresas da Huíla, Zaire e Lunda Sul; 5) Orçamento da Manutenção apresentado por Moxico e Bengo; 6) Indicadores de Desempenho da manutenção apresentado por Luanda e Benguela; 7) Manutenção assistida por Computador (MMS) apresentado pela empresa do Namibe; 8) Gestão de activos em garantia apresentado pela empresa do Cuanza Sul. No final de cada apresentação houve debates e discussões acerca do tema apresentado, onde os participantes puderam tirar as suas dúvidas e conhecer a dinâmica de trabalho das outras, contar as suas experiências e esclarecer dúvidas.

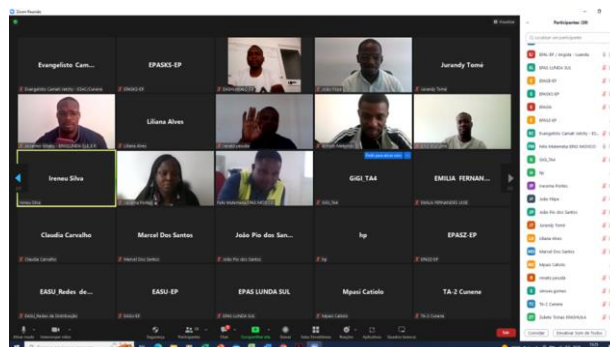


Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jul-Set 2022):

Categoria	Província	Dados					Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Moxico	5 858	144	49	7 375	6 423	58	65% ↑	88% ↑	9,6 ↔
	Quando Cubango	6 363	253	89	12 532	3 748	30	65% ↓	34% ↓	4,8 ↓
	Bengo	6 801	155	27	14 318	8 229	67	46% ↑	58% ↓	10,1 ↑
	Lunda Sul	7 184	143	90	15 664	9 015	57	37% ↓	58% ↓	7,9 ↔
	Zaire	9 401	259	126	23 571	20 084	56	51% ↔	86% ↓	6,0 ↓↔
10.000 - 20.000 ligações	Cuanza Sul	13 127	293	162	31 988	27 774	105	44% ↓	87% ↓	8,1 ↓
	Cunene	13 346	422	184	41 707	31 524	105	56% ↓	76% ↓	7,9 ↓
	Malanje	15 679	438	115	28 553	19 909	94	73% ↑	70% ↓	6,0 ↔
	Cuanza Norte	16 451	156	68	16 617	8 472	66	56% ↓	56% ↓	4,0 ↔
	Lunda Norte	17 554 ⁽²⁾	475	140	30 481	16 746	68	70% ↑	57% ↓	3,9 ↓
20.000 - 50.000 ligações	Namibe	25 576 ⁽²⁾	897	324	51 629	34 440	161	64% ↓	67% ↓	5,9 ↓
	Huíla	29 142	408	163	57 086	42 023	263	60% ↑	74% ↓	8,8 ↔
	Bié	29 682	540	237	44 177	21 948	124	57% ↓	56% ↓	4,2 ↔
	Cabinda	30 901	944	254	49 016	40 388	138	73% ↔	82% ↔	4,9 ↓
	Uíge	34 606	430	697	92 825	44 961	145	-62% ⁽³⁾	48% ↓	4,2 ↓
> 50.000 ligações	Huambo	53 508	1 398	478	79 198	42 606	360	65% ↑	54% ↑	6,56 ↔
	Benguela	111 704	2 595	775	370 235	306 499	924	70% ↓	83% ↑	8,4 ↓
	Luanda	534 766	19 354	4 674	1 459 932	918 399	1 695	76% ↑	63% ↑	3,2 ↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre.
- ⁽²⁾ Houve uma actualização, pela EPAS, do cadastro no número de ligações existentes, por isso a redução no número de ligações face a Junho de 2022.
- ⁽³⁾ O indicador negativo de ANF (%) deve-se ao facto da EASU ter reportado, neste período, volumes de água facturada (m³), superiores aos volumes de água produzida (m³), tendo a EASU apresentado como justificação o facto de terem sido realizadas leituras de meses anteriores, que não haviam sido feitas por dificuldades de acesso a determinados locais. Esta situação será acompanhada nas próximas edições do Boletim.

Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

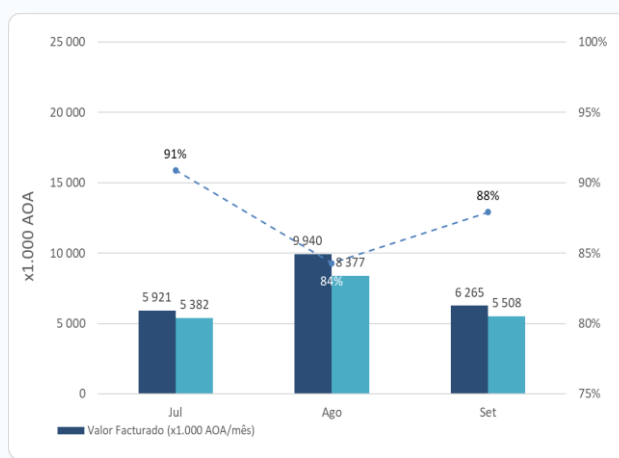
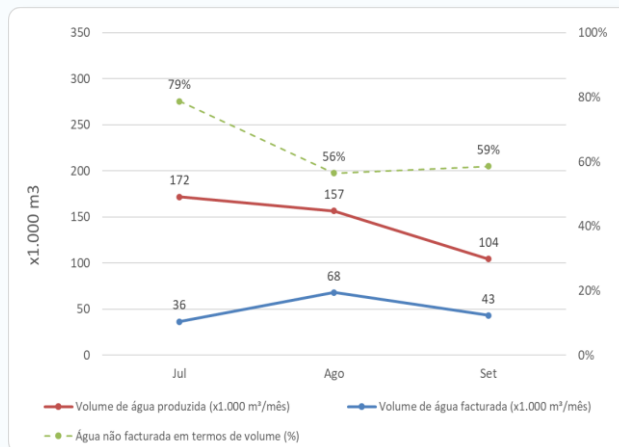
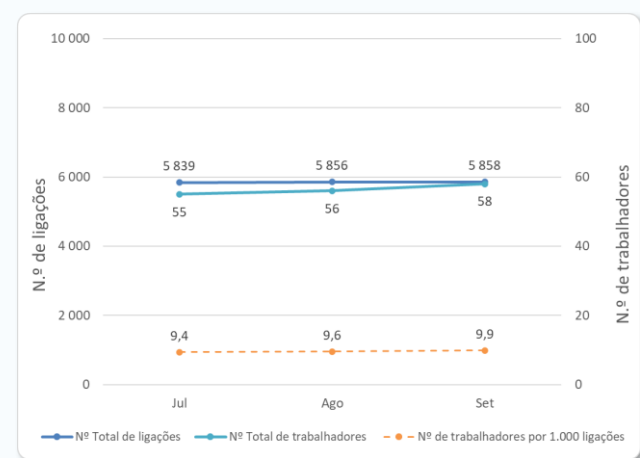
EPAS com <10.000 ligações

Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Apesar do valor elevado em Julho, vindo do período anterior, verificou-se uma melhoria no indicador de ANF (%) em Agosto e Setembro, que resultam sobretudo da redução nos volumes de água produzida (m³).
- Em comparação com o período anterior, verificou-se uma redução nos valores facturados / cobrados (AOA). A EPASMOXICO, continuou a apresentar um bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%),
- Fruto do aumento no nº de trabalhadores, registou-se um ligeiro aumento no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.

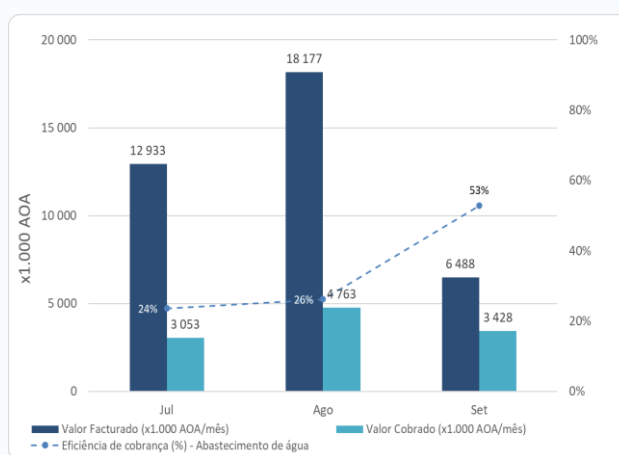
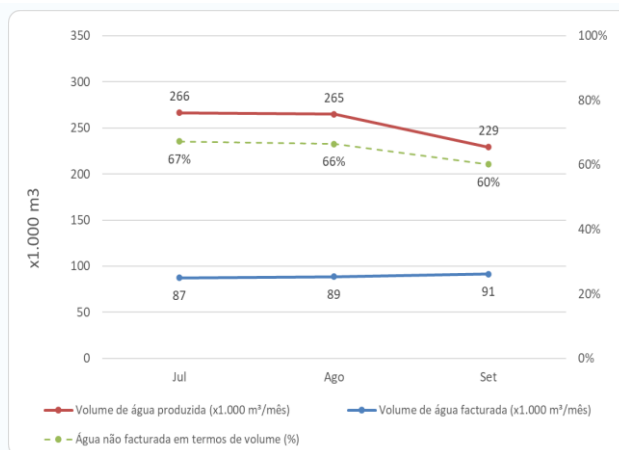
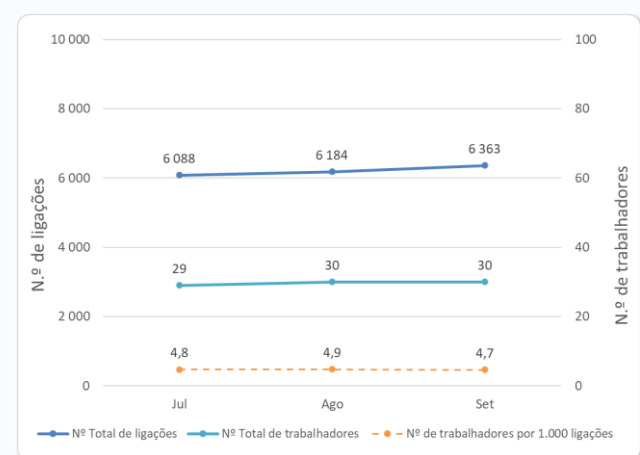


Quando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Embora a tendência de melhoria, neste período a CI-EPASCUANDOCUBANGO continuou a apresentar um indicador ANF (%) acima do desejado.
- Verifica-se um aumento global na facturação (AOA), sobretudo em Agosto, este não foi acompanhado pelo aumento da cobrança (AOA), com o indicador de eficiência de cobrança (%) abaixo do desejado.
- Salienta-se o aumento de 351 novas ligações, face a Junho. A CI-EPASCUANDOCUBANGO manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



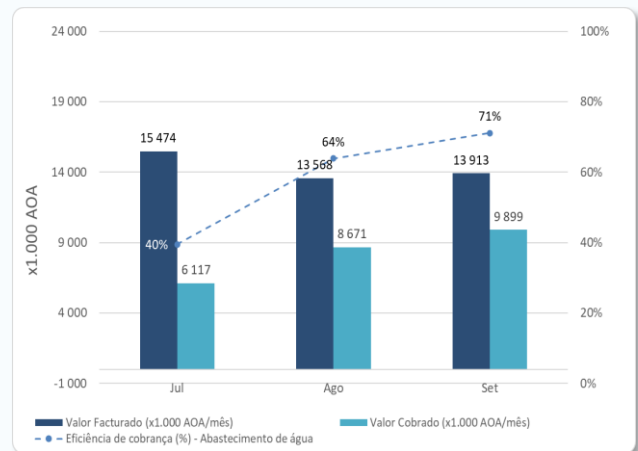
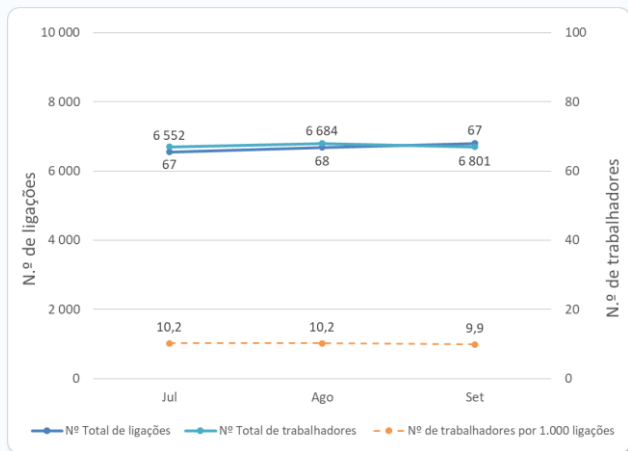
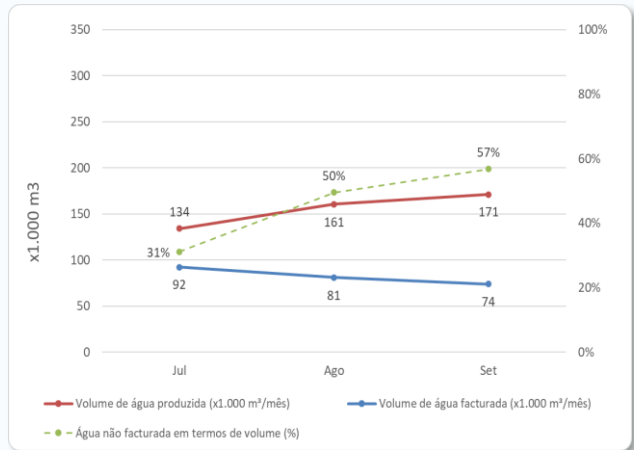
EPAS com <10.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuagongo

- Verificou-se, ao longo do trimestre, uma tendência de agravamento do indicador de ANF (%), fruto do aumento no volume produzido (m³), sem o devido acompanhamento da facturação (m³).
- Apesar de, em termos médios, a cobrança (AOA) ter sido inferior ao trimestre anterior, há uma tendência muito positiva de aumento na eficiência de cobrança (%) ao longo do período.
- Salienta-se o aumento de 312 novas ligações, face a Junho, embora o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permaneça acima do desejado.

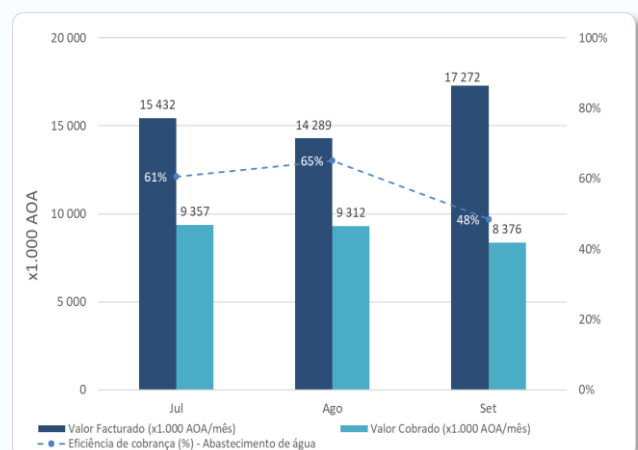
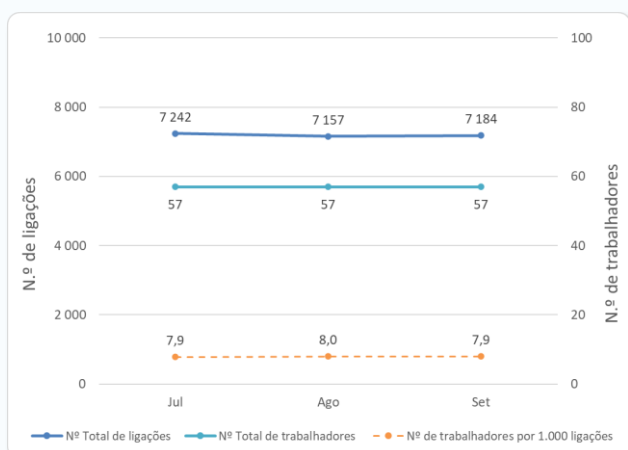
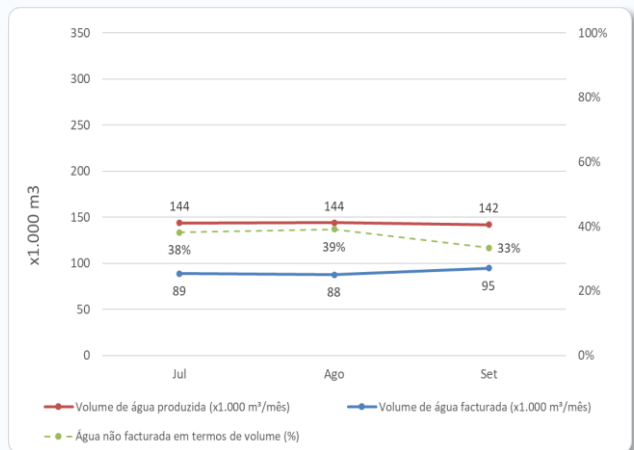


Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- No período de referência, termos globais, houve uma redução nos volumes produzidos (m³), mas um aumento da facturação (m³), com consequente melhoria no indicador de ANF (%).
- Verificou-se um agravamento a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), comparando com o trimestre anterior, fruto do aumento nos valores facturados (AOA), mas sem o acompanhamento na cobrança (AOA).
- A EPASLUNDA-SUL continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações acima do desejado.



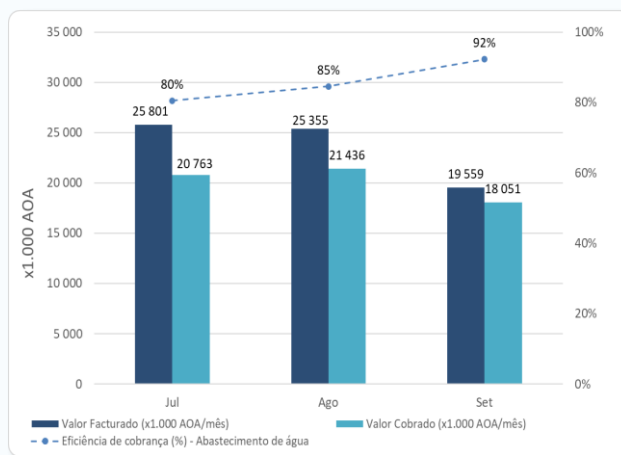
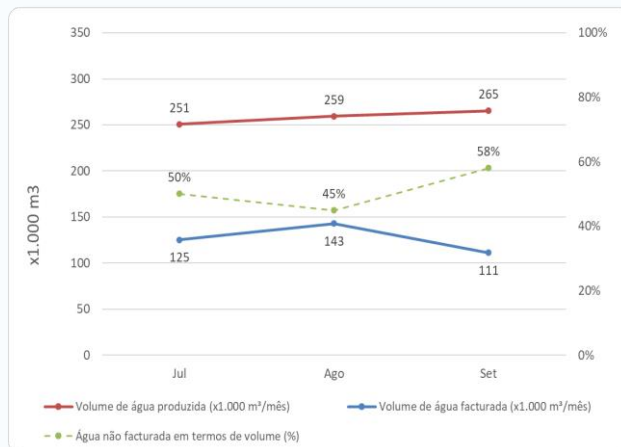
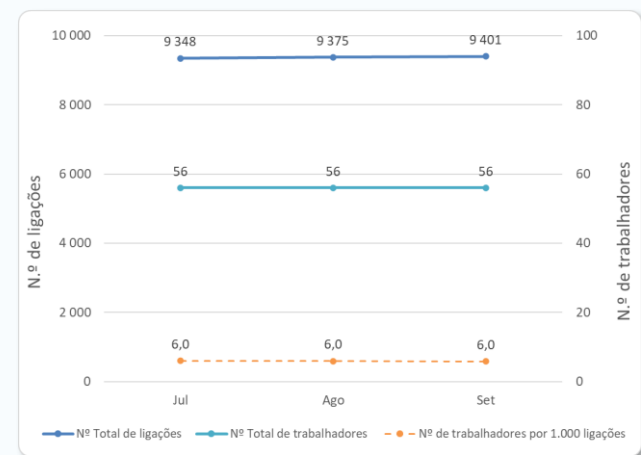
EPAS com <10.000 ligações

Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- Neste período, a tendência de aumento no volume de água produzida (m³) não foi acompanhada pelo volume de água facturada (m³), com impacto negativo no indicador de ANF (%).
- Tal como no período anterior, a CI-EPASZAIRE, manteve a tendência de aproximação entre a facturação (AOA) e a cobrança (AOA), com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A CI-EPASZAIRE manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do valor recomendado.



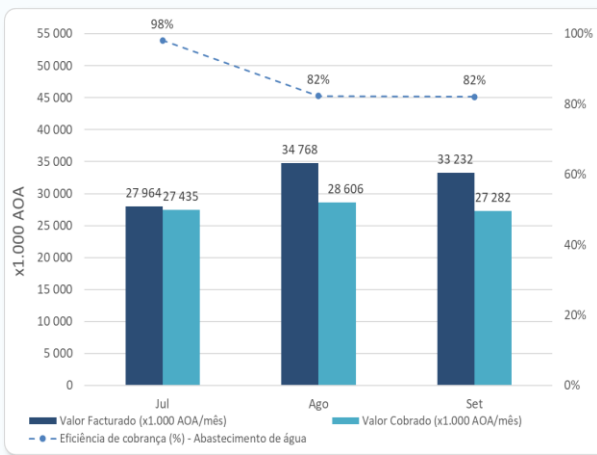
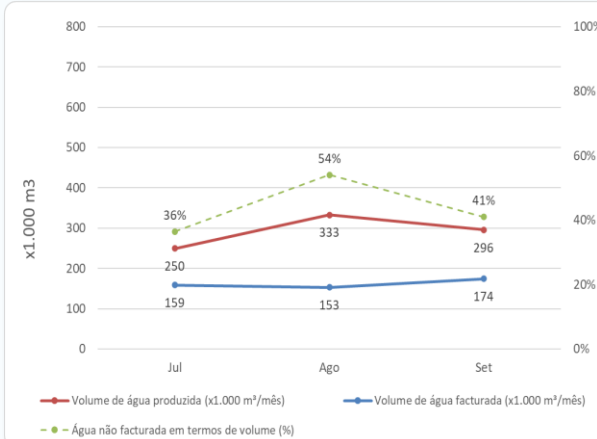
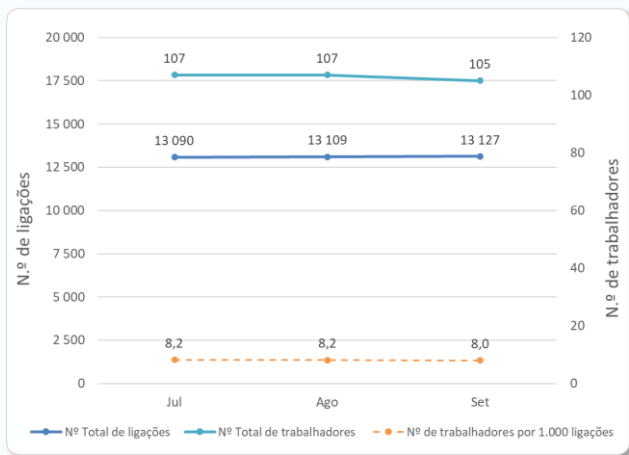
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- Em termos médios, verifica-se um aumento nos volumes de água produzida e facturada (m³), face ao período anterior, com melhoria no indicador de ANF (%).
- Neste período a EPASCS, em termos globais, apresentou um aumento na facturação / cobrança (AOA), mantendo o bom desempenho a nível indicador de eficiência de cobrança (%), vindo do período anterior.
- O rácio de nº de trabalhadores por 1.000 ligações da EPASCS continua elevado.

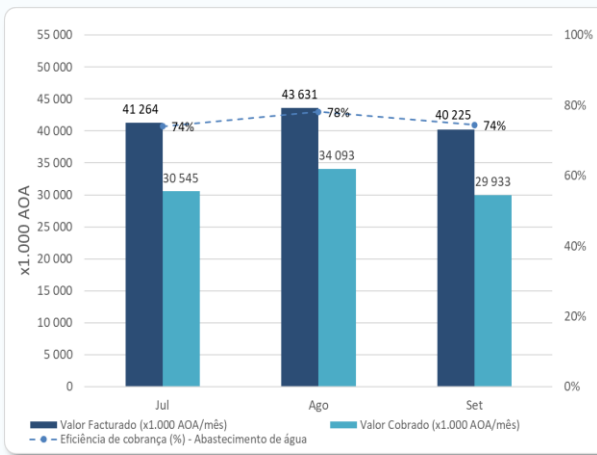
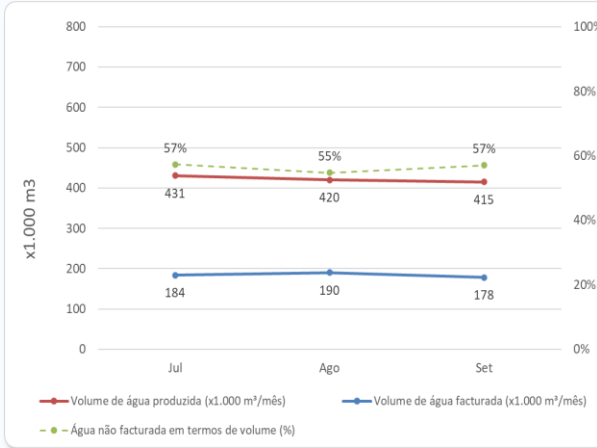
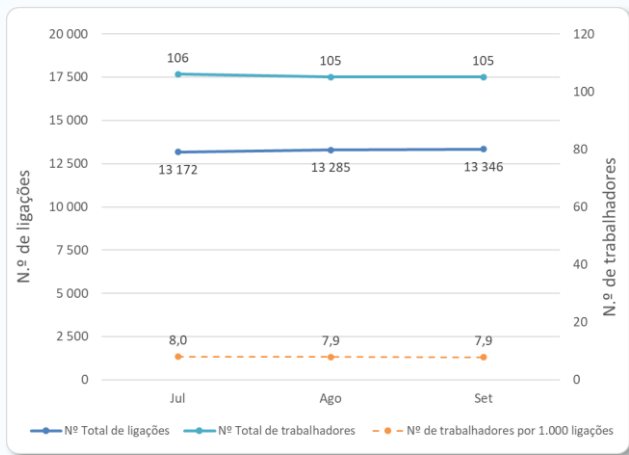


Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- No período de referência, a EASC apresentou uma ligeira melhoria a nível indicador de ANF (%), fruto do aumento nos volumes de água facturada (m³) face à produzida (m³), sobretudo em Agosto.
- Neste trimestre, a facturação e cobrança (AOA) apresentaram-se relativamente constantes. A EASC manteve o bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), vindo do período anterior.
- Salienta-se o aumento em 283 novas ligações neste período. Mas o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações da EASC, permanece elevado.



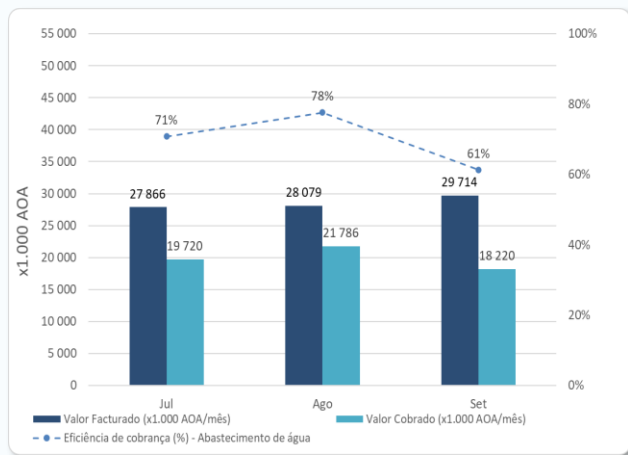
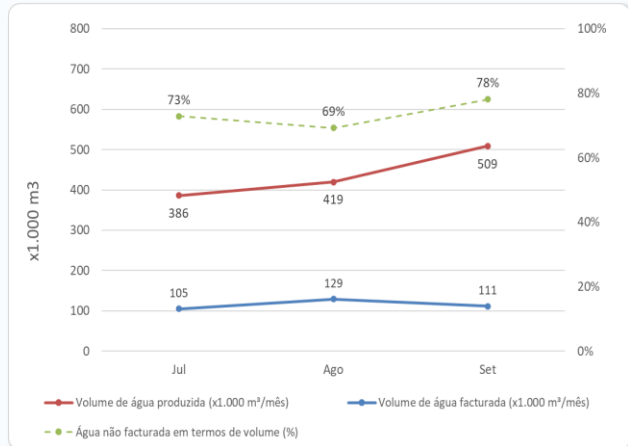
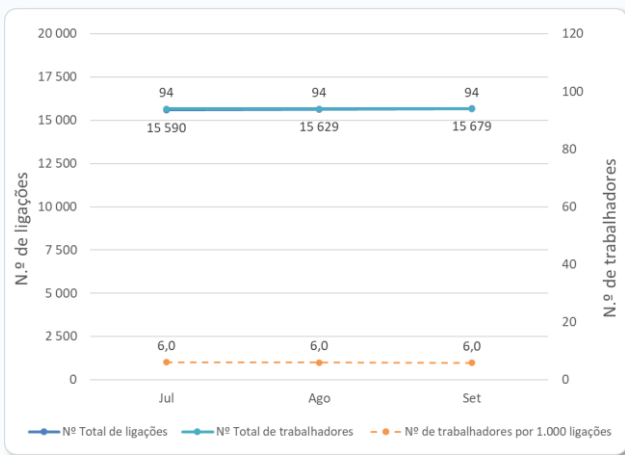
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Malanje

EASM -E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- No período de referência, a EASM apresentou um agravamento no indicador de ANF (%), fruto do aumento no volume de água produzida (m³), não acompanhado pela facturação (m³).
- Ao contrário ao trimestre anterior, verifica-se uma diminuição global na facturação / cobrança (AOA), com uma maior diferença em Setembro, com impacto no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EASM continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro da meta desejada.

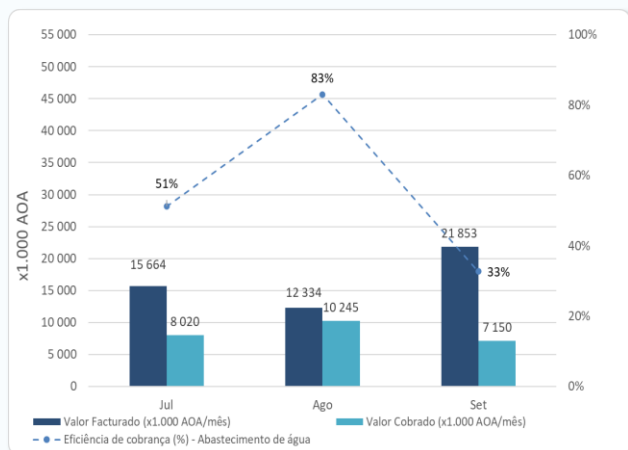
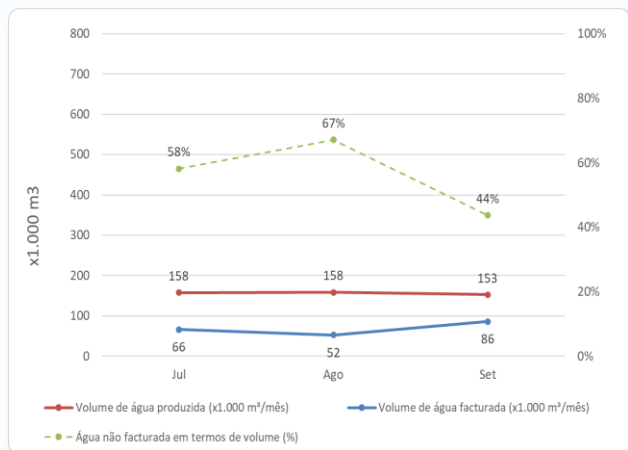
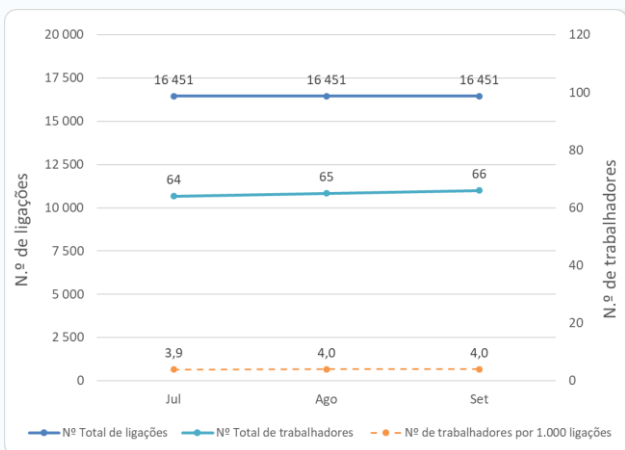


Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Neste trimestre, a EASCN apresentou uma melhoria a nível do indicador de ANF (%), sobretudo em Setembro, fruto do aumento no volume de água facturada (m³), face ao volume produzido (m³).
- Neste trimestre, a EASCN, apresentou valores superiores de facturação de água (AOA), face ao reportado no período anterior, mas a cobrança (AOA) decresceu, com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%), sobretudo em Setembro, onde a cobrança não acompanhou o aumento na facturação.
- A EPASCN manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



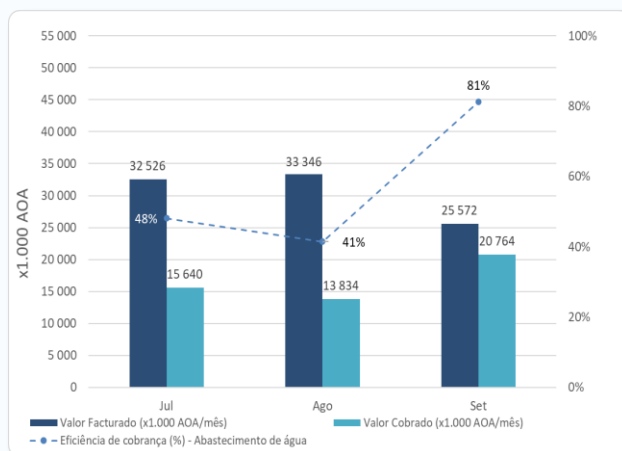
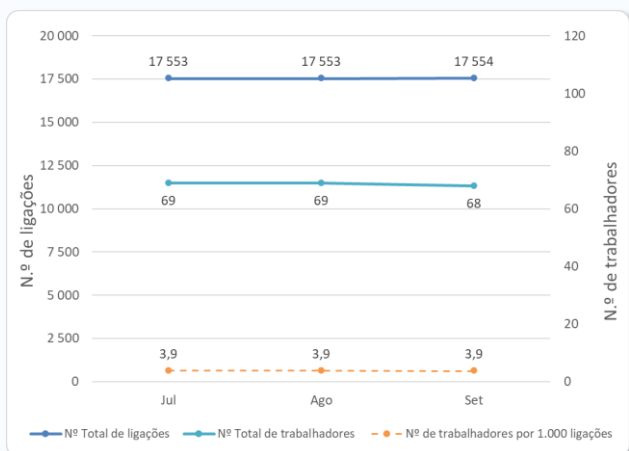
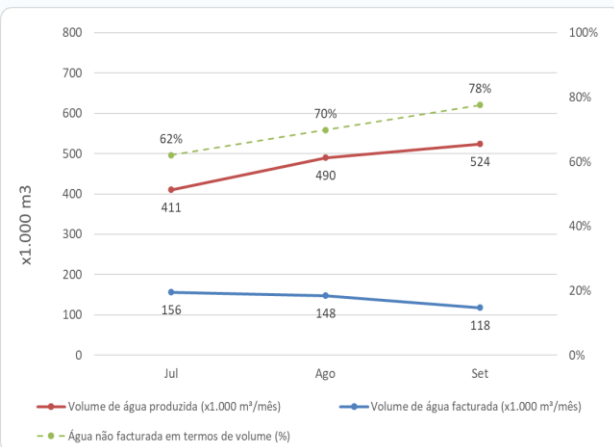
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- Face ao período anterior, verifica-se um aumento nos volumes de água produzida (m³), mas uma tendência de decréscimo no volume de água facturada (m³), com agravamento no indicador de ANF (%).
- Em termos médios a EPASLUNDA-NORTE apresentou valores de cobrança (AOA) inferiores ao reportado no período anterior, com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%), sobretudo nos meses de Julho e Agosto, tendo havido uma recuperação da cobrança em Setembro.
- A EPASLUNDA-NORTE apresenta um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



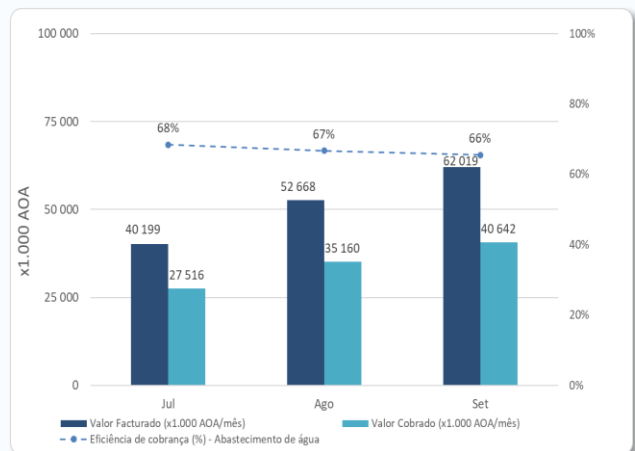
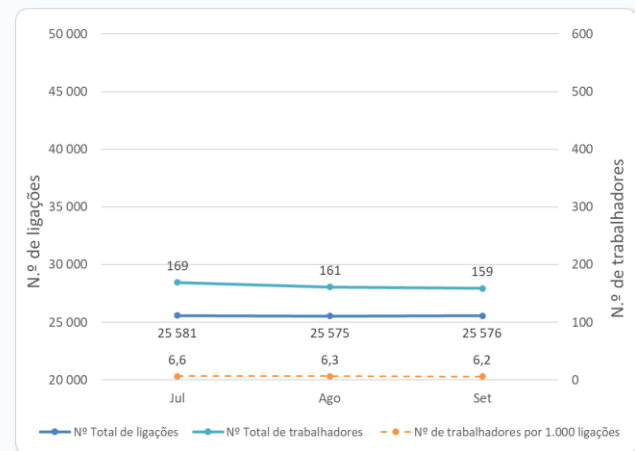
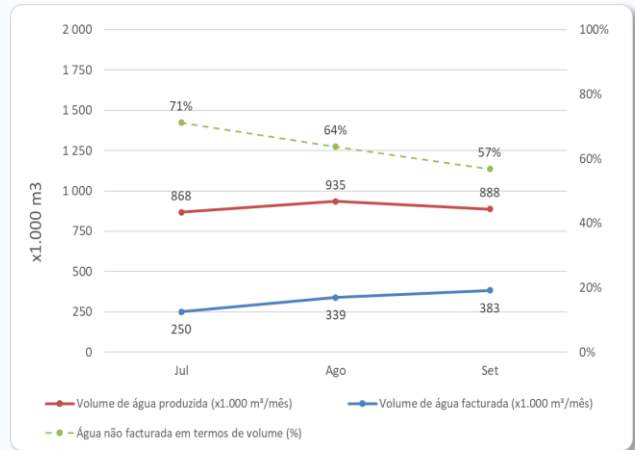
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camucio

- A EPASNAMIBE, apresentou uma tendência de melhoria do indicador de ANF (%), ao longo do trimestre, fruto do aumento no volume de água facturada (m³), face à produzida (m³).
- Verifica-se um aumento gradual na facturação (AOA) e cobrança (AOA) ao longo do período, apesar do agravamento no indicador de eficiência de cobrança (%), face ao período anterior.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece dentro do recomendado.

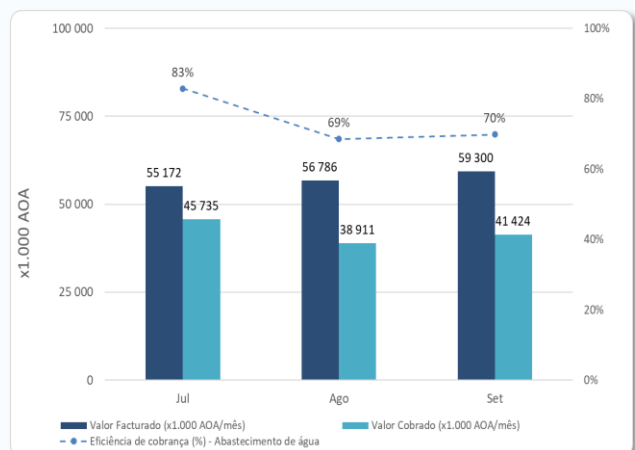
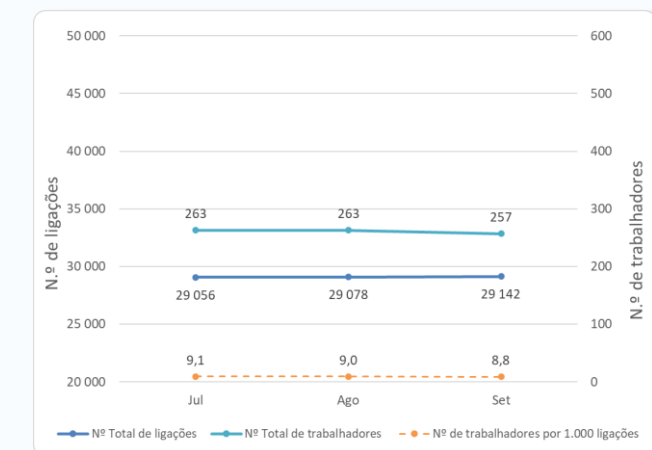
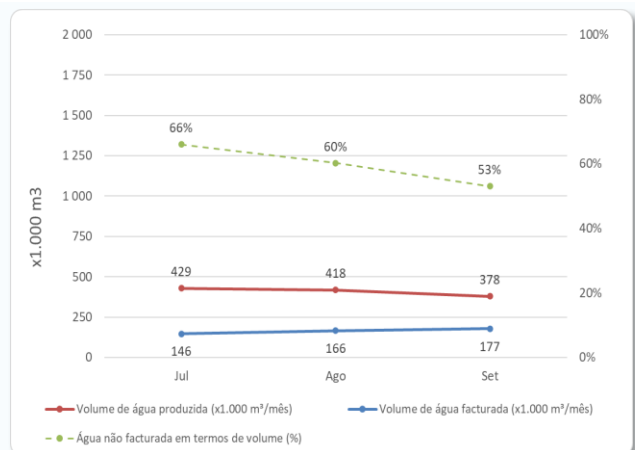


Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango

- Neste trimestre verifica-se uma clara tendência de melhoria do indicador de ANF (%), fruto do aumento do volume de água facturada (m³) face ao volume produzido (m³).
- Em termos globais, verificou-se uma redução na facturação e na cobrança (AOA) ao trimestre anterior, sendo que esta não acompanhou a tendência de aumento na facturação, com impacto negativo na eficiência de cobrança (%).
- Apesar do aumento de 118 novas ligações, face ao trimestre anterior, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado.



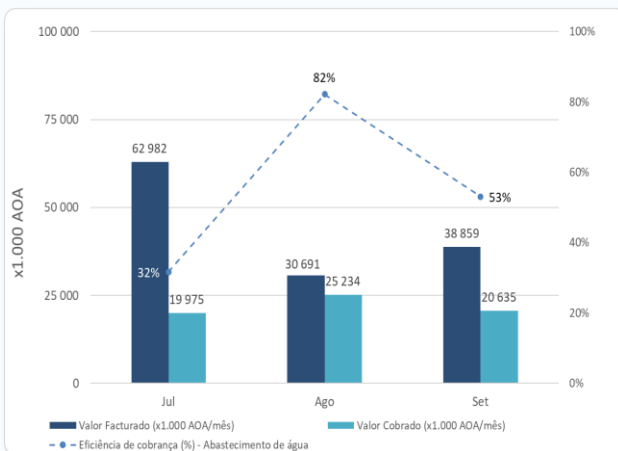
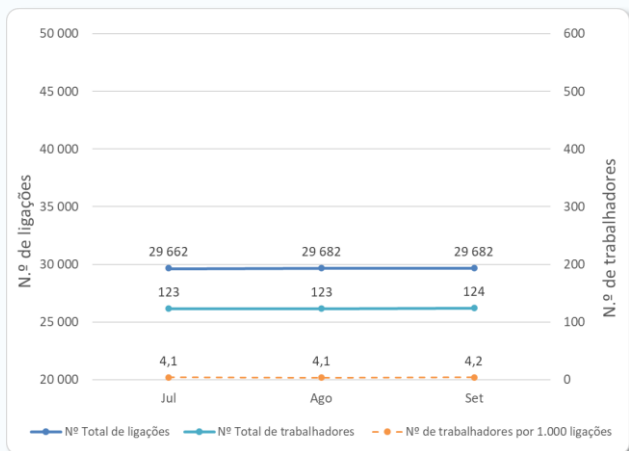
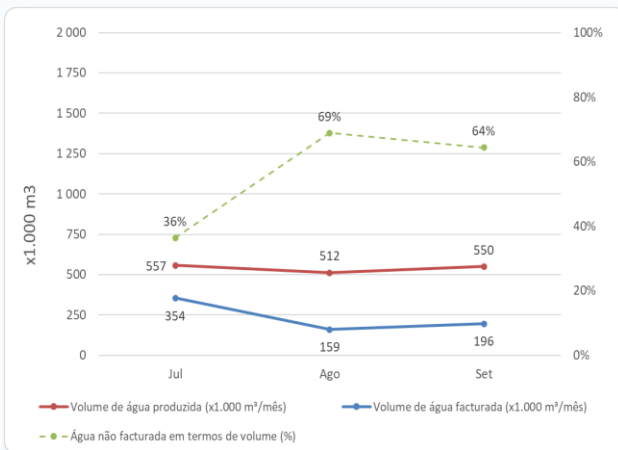
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- O bom desempenho da EASBIÉ em Julho, ao nível do indicador de AFN (%), não teve continuidade em Agosto e Setembro, em resultado da diminuição do volume de água facturada (m³) nestes 2 meses.
- Em termos globais, a EASBIÉ apresentou um aumento na facturação de água (AOA), face ao período anterior, mas sem o devido acompanhamento na cobrança (AOA), com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%)
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se adequado.

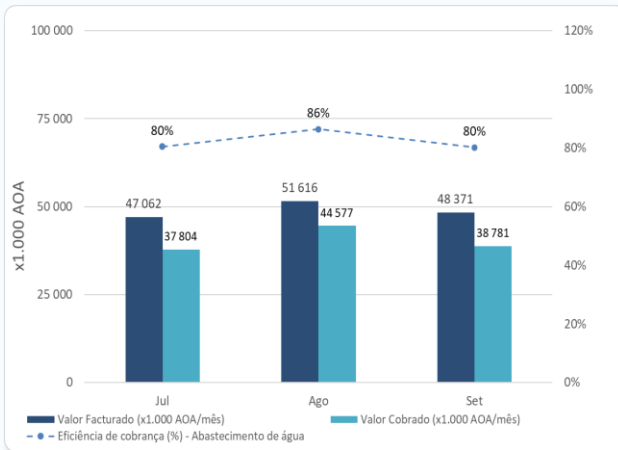
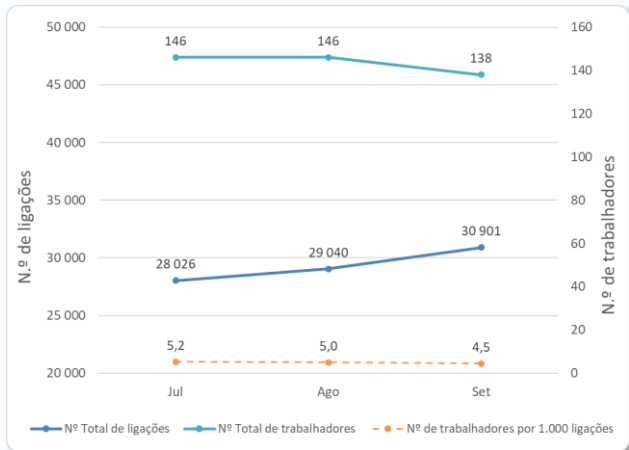
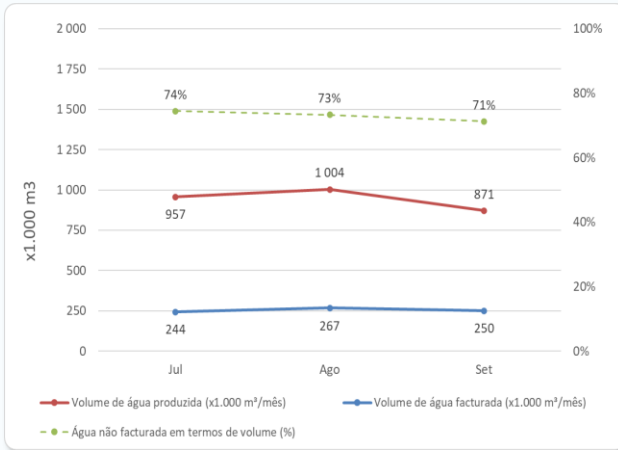


Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- Em termos globais, verifica-se um aumento no volume médio de água produzida / facturada (m³) neste trimestre; contudo, o indicador de ANF (%) manteve-se acima do desejado.
- Verifica-se um bom desempenho da facturação / cobrança (AOA), que se manteve estável ao longo do período, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salientar-se o aumento em 4.585 novas ligações, face a Junho, construídas no âmbito do projeto de reforço dos SAA, à cidade de Cabinda, com impacto positivo no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



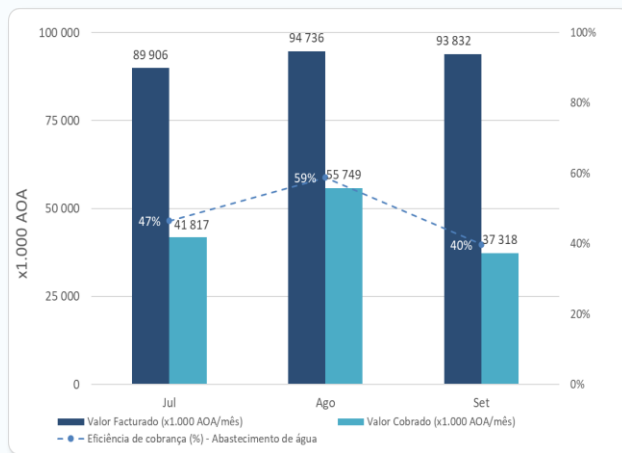
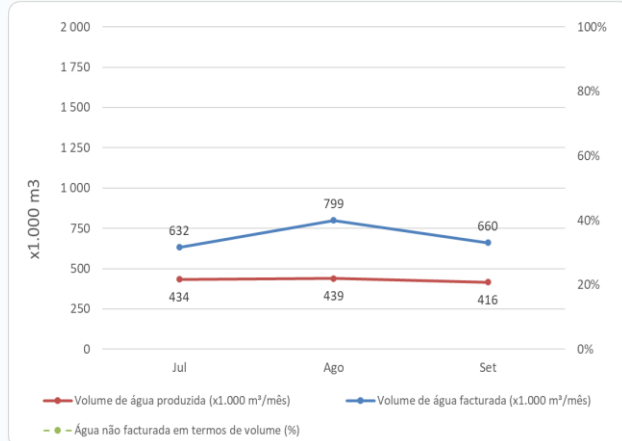
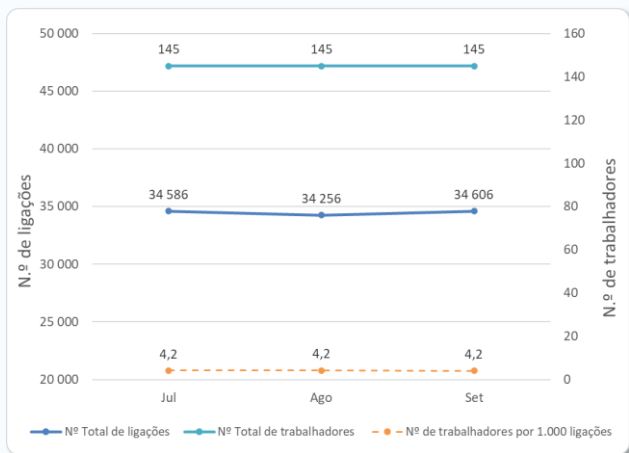
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Neste período, por dificuldades de acesso, a EASU realizou leituras de meses anteriores tendo justificado, desse modo, o reporte de volumes de água facturada (m³) superiores aos volumes de água produzida (m³), inviabilizando o cálculo do indicador de ANF (%) ⁽²⁾.
- A semelhança do trimestre anterior, verifica-se um bom desempenho a nível da facturação (AOA), não acompanhado pela cobrança (AOA) com o indicador de eficiência de cobrança (%) abaixo do esperado.
- Salienta-se o aumento de 1.743 novas ligações, face ao reportado Junho.



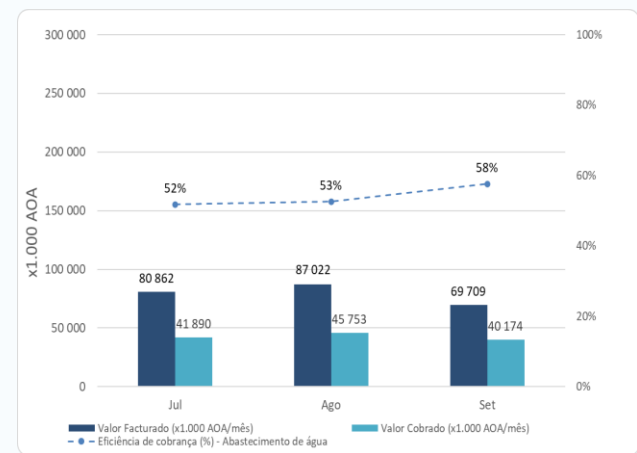
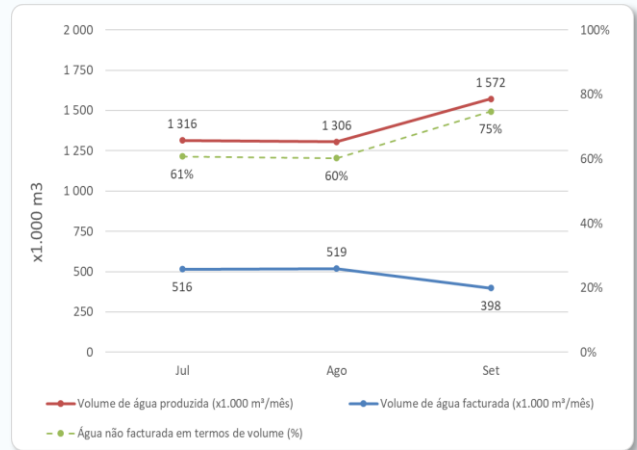
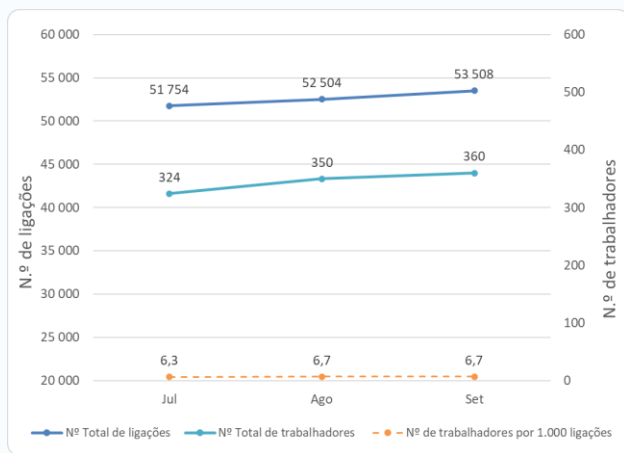
EPAS com > 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- Ao contrário do trimestre anterior, a EASH piorou o seu desempenho a nível do indicador de ANF (%), uma vez que o aumento no volume de água produzida (m³), não foi acompanhado pelo volume de água facturada (m³).
- Em sentido inverso, verifica-se uma melhoria a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), fruto do aumento global na cobrança (AOA), comparada ao período anterior.
- O aumento em 2.435 novas ligações, foi acompanhado de um aumento no quadro de pessoal, mantendo-se, ainda assim, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do desejável.

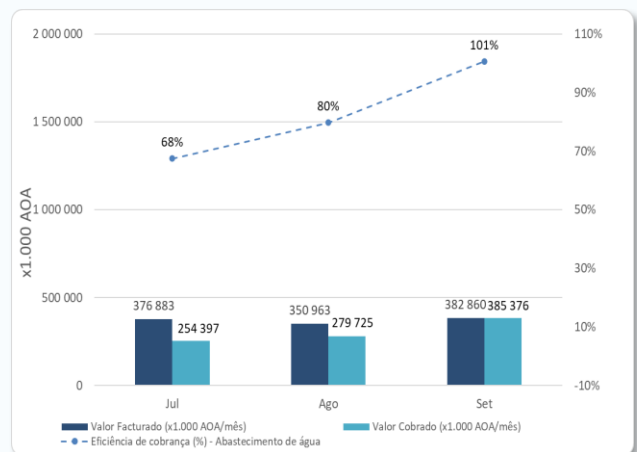
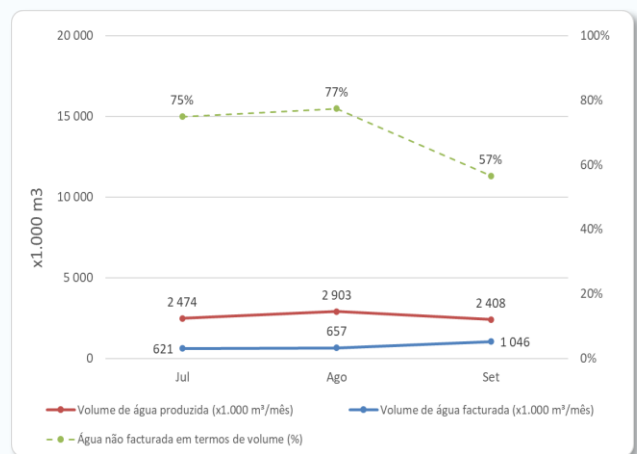
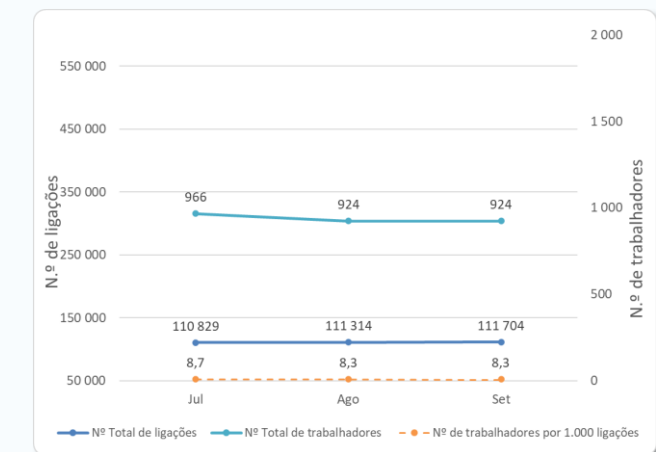


Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela, incluindo Lobito ⁽⁷⁾

- Neste trimestre, a EASB continuou a apresentar um indicador de ANF (%) acima do desejado, apesar da ligeira melhoria em Setembro, fruto do aumento significativo no volume de água facturada (m³).
- Verifica-se, por outro lado, uma evolução muito positiva no indicador de eficiência de cobrança (%), com aproximar da cobrança (AOA) à facturação, ao longo do período (>100% em Set). Apesar da redução no quadro de pessoal, e do aumento de 616 no número de ligações, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações da EASB permanece acima do desejado.



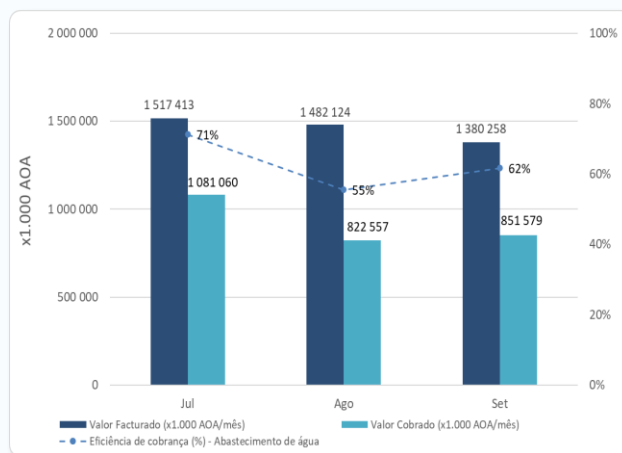
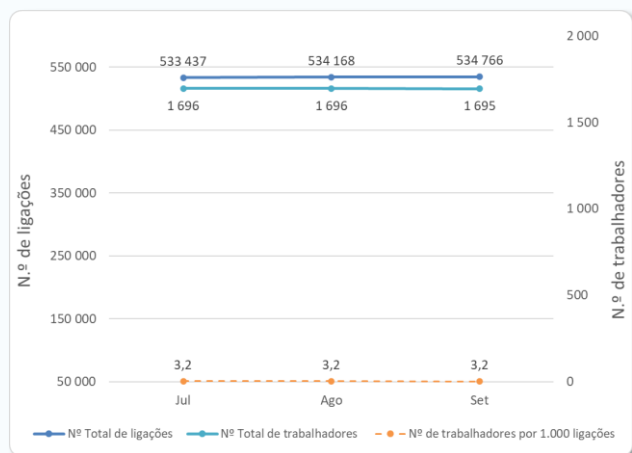
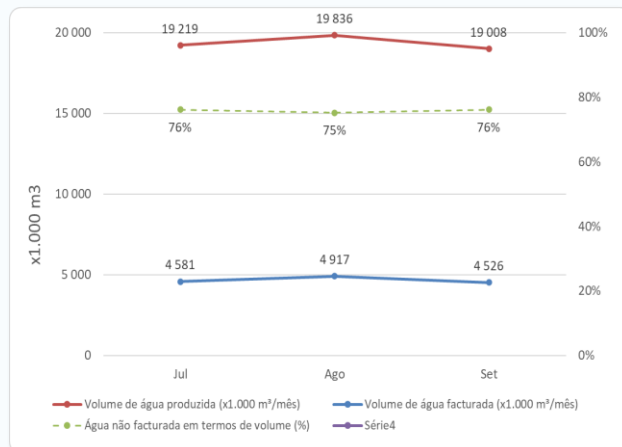
EPAS com > 50.000 ligações

Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Neste trimestre, a EPAL apresentou um agravamento a nível do indicador de ANF fruto da grande discrepância entre o volume de água produzida (m³) e o volume de água facturada (m³).
- Em termos médios, verificou-se um aumento na facturação (AOA), mas não acompanhada pela cobrança (AOA), com tendência de agravamento no indicador de eficiência de cobrança (%).
- De salientar o aumento de 1.870 novas ligações, face ao reportado em Junho, e a manutenção de um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações pela EPAL.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola